



Ministério das Finanças
e do Fomento Empresarial
Direção Geral do Tesouro



Boletim Estatístico da Dívida Pública nº26

Praia,
dezembro de 2023

FICHA TÉCNICA

Propriedade

Ministério das Finanças

Edição

Direção Geral do Tesouro

Soeli Santos – Diretora Geral do Tesouro

Coordenação

Ministério das Finanças / Direção Geral do Tesouro / Serviço de Operações Financeiras

Olavo Correia - Vice-Primeiro Ministro e Ministro das Finanças

Soeli Santos – Diretora Geral do Tesouro

Malaquias Lopes - Diretor do Serviço de Operações Financeiras

Redação

Serviço de Operações Financeiras

Malaquias Lopes - Diretor do Serviço de Operações Financeiras

Maria de Fátima Lopes - Técnica do Serviço de Operações Financeiras

Emanuel Moreira – Técnico Especialista

João Apolónio Furtado - Técnico Sénior

Alberto Neves Silva – Técnico do Serviço de Operações Financeiras

Maquetagem

Valdyr Ramos/MF/UTIC

Periodicidade

Trimestral

Endereço

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Av. Amílcar Cabral, CP: 102

Tel.: +238 260 74 31 / Fax.: +238 261 58 44

Email: dgt.caboverde@mf.gov.cv

Ilha de Santiago, República de Cabo Verde

I - ÍNDICE

II - ENQUADRAMENTO.....	4
III - SIGLAS	6
IV - QUADROS	8
1. DÍVIDA PÚBLICA TOTAL	9
2. DÍVIDA EXTERNA	9
2.1. Stock	9
2.1.2. Stock da Dívida Pública Externa	9
2.2. Fluxos.....	10
3. DÍVIDA INTERNA	13
3.1 Stock	13
3.2 Fluxos.....	13
GLOSSÁRIO	15

II - ENQUADRAMENTO

O Governo de Cabo Verde tem como meta importante da sua governação, garantir a credibilidade e a confiança junto dos parceiros de desenvolvimento de Cabo Verde, a nível nacional e internacional. A publicação, numa base trimestral dos dados da dívida pública, enquadra-se nesta política no que se refere à transparência de gestão do património físico e financeiro do Estado.

O Boletim Estatístico (BE) da Dívida Pública da República de Cabo Verde surge neste contexto, com o objetivo principal de fornecer/divulgar informações estatísticas sobre o stock e fluxos da dívida pública.

A elaboração do BE enquadra-se nas recomendações e exigências de qualidade estatística emanadas das melhores práticas internacionais de gestão da dívida, recomendadas pelas instituições e organismos internacionais (ex: BM, FMI e UNCTAD). O mesmo é elaborado através de uma base de dados consistente, completa e precisa e constitui uma base de tomada de decisão assertiva e atempada no que tange à política de endividamento e às políticas correlativas com o endividamento do país.

Trata-se de um importante instrumento de acompanhamento da gestão da dívida pública que se destina aos principais intervenientes responsáveis pela gestão das Finanças Públicas, assim como às instituições financeiras nacionais e internacionais, parceiros de desenvolvimento, Instituições Universitárias, Investigadores/Académicos, contribuintes e público em geral.

A abrangência do BE é a dívida do Governo Central e a fonte das informações divulgadas é o Ministério das Finanças.

O critério de classificação da dívida externa e interna é o da residência do credor e os valores nos quadros apresentados estão expressos em milhões de Escudos Cabo-Verdianos.

III - SIGLAS

ASA	Aeroportos e Segurança Aérea
BADEA	Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África
BAI	Banco BAI Cabo Verde
BCA	Banco Comercial do Atlântico
BCV	Banco de Cabo Verde
BEI	Banco Europeu do Investimento
BIA	Banco Interatlântico
BT	Bilhetes do Tesouro
BCN	Banco Cabo-verdiano de Negócios
CCV	Correios de Cabo Verde
CAIXA	Caixa Económica de Cabo Verde
DNP	Direção Nacional do Planeamento
DNOCP	Direção Nacional de Orçamento e Contabilidade Pública
DGT	Direção Geral do Tesouro
FAD	Fundo Africano para o Desenvolvimento
FIDA	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
GARANTIA	Companhia de seguros (nacional)
IDA	Agência Internacional do Desenvolvimento
IFH	Instituto do Fomento da Habitação (Imobiliária)
IMPAR	Seguradora (nacional)
INPS	Instituto Nacional da Previdência Social
MF	Ministério das Finanças
OGE	Orçamento Geral do Estado
OT	Obrigações do Tesouro
PPIP	Programa Plurianual de Investimento Público
PROMOTORA	Sociedade de Capital de Risco (nacional)
TC	Tribunal de Contas

IV - QUADROS

IV.1 - DÍVIDA PÚBLICA TOTAL**IV.1.1 - Stock****IV.1.1.1 - Composição e indicadores da Dívida Pública 3º Trimestre 2023 (em milhões CVE)**

	3º Trimestre 2021	3º Trimestre 2022	3º Trimestre 2023
Saldo da Dívida Pública	271 920,4	298 964,1	293 041,1
<i>% do PIB</i>	138,1%	127,2%	112,7%
Dívida Externa	189 357,0	205 357,9	202 532,9
Dívida Interna	82 563,3	93 606,2	90 508,2
Total Desembolsos	21 611,6	25 732,8	15 687,5
<i>% do PIB</i>	11,0%	10,9%	6,0%
Dívida Externa	4 448,3	4 460,9	6 406,4
Dívida Interna (incl. outros créditos)	17 163,3	21 271,8	9 281,2
Total Serviço da Dívida	12 201,5	19 102,4	22 167,6
<i>% das Exportações (Serviço Div. Ext.)</i>	12,8%	11,1%	13,0%
<i>% das Receitas do Estado</i>	27,4%	35,2%	32,4%
<i>% das Reservas Internacionais</i>	21,3%	29,1%	31,5%
Dívida Externa	3 588,0	7 264,1	9 151,0
Dívida Interna (incl. Div. Flutuante)	8 613,5	11 838,3	13 016,6
Memória: PIB do ano	196 836,4	235 002,5	259 989,4
Exportações	27 995,9	65 618,5	70 202,8
Receitas do Estado	44 596,6	54 330,5	68 356,0
Reservas Internacionais	57 179,6	65 706,3	70 481,9

DÍVIDA DO SETOR PÚBLICO

(em milhões CVE)

	3º Trimestre 2021	3º Trimestre 2022	3º Trimestre 2023
Dívida Gov. Central	271 920,4	298 964,1	293 041,1
Dívida Externa	189 357,0	205 357,9	202 532,9
Multilateral	97 785,9	114 343,1	117 511,7
Bilateral	41 681,6	41 678,7	38 433,6
Comercial	49 889,5	49 336,1	46 587,5
Dívida Interna	82 563,3	93 606,2	90 508,2
Setor Bancário	51 157,5	60 657,5	59 311,3
Setor não Bancário	31 405,8	32 948,7	31 197,0
Dívida Financeira SEE	17 314,8	64 498,7	65 517,8
Dívida Financeira SEE	0,0	64 498,7	65 517,8
Dívida Financeira SEE Avalizada	17 314,8	17 930,0	20 375,7
Stock Global	289 235,2	363 462,8	358 558,9
Dívida Externa (% do Total)	65,5%	56,5%	56,5%
Dívida Interna (% do Total)	28,5%	25,8%	25,2%
Dívida Gov. Local & SEE (% do Total)	6,0%	17,7%	18,3%
Stock Global (% do PIB)	146,9%	154,7%	137,9%
Dívida Externa (% do PIB)	96,2%	87,4%	77,9%
Dívida Interna (% do PIB)	41,9%	39,8%	34,8%
Dívida Gov. Local & SEE (% do PIB)	8,8%	27,4%	25,2%

IV.2 - DÍVIDA EXTERNA**IV.2.1 - Stock****IV.2.1.1 - Stock da Dívida Pública Externa (em milhões CVE)**

	3º Trimestre 2021	3º Trimestre 2022	3º Trimestre 2023	% do total 2023
Credores Oficiais				
<i>Multilateral</i>	97 785,9	114 343,1	117 511,7	58,0%
<i>Bilateral</i>	41 681,6	41 678,7	38 433,6	19,0%
<i>Comerciais</i>	49 889,5	49 336,1	46 587,5	23,0%
TOTAL	189 357,0	205 357,9	202 532,9	100,0%

IV.2.2 - Fluxos**IV.2.2.1 - Desembolso da Dívida Externa por Instrumento (em milhões CVE)**

	3º Trimestre 2021	% do total 2021	3º Trimestre 2022	% do total 2022	3º Trimestre 2023	% do total 2023
Governo Central						
<i>Curto prazo</i>						
Empréstimos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Longo prazo</i>						
Empréstimos	4 448,3	100,0%	4 460,9	100,0%	6 406,4	100,0%
TOTAL	4 448,3	100,0%	4 460,9	100,0%	6 406,4	100,0%

IV.2.2.2 - Desembolsos por Setor / Área Económica (em milhões CVE)

Setor/Área Económica	3º Trimestre 2021	3º Trimestre 2022	3º Trimestre 2023	% do Total 2023
Agricultura	11,9	24,3	-	0,0%
Água e Saneamento	226,4	43,3	25,6	0,4%
Ajuda Orçamental	-	1 583,9	2 145,6	33,5%
Educação	302,2	254,8	-	0,0%
Energia	29,7	58,6	413,6	6,5%
Economia	1 729,9	699,6	845,9	13,2%
Infraestruturas Rodoviárias	-	-	20,6	0,3%
Infraestruturas Aeroportuárias	45,2	-	-	0,0%
Infraestruturas Portuárias	391,2	942,1	502,9	7,9%
Estatísticas	45,0	14,8	369,1	5,8%
Luta contra Pobreza	91,1	125,6	240,3	3,8%
Saúde	376,1	160,1	68,9	1,1%
Tecnologia de Informação	540,3	512,0	753,6	11,8%
Turismo e Transporte	659,2	41,8	1 020,3	15,9%
TOTAL	4 448,3	4 460,9	6 406,4	100,0%

IV.2.2.3 - Desembolsos por Credor (em milhões CVE)

	3º Trimestre de 2021		3º Trimestre de 2022		3º Trimestre de 2023		Variação 2022-2023	
	Montante	%	Montante	%	Montante	%	Montante	%
Credores Oficiais								
<i>Multilateral</i>	3986,7	89,6%	4318,6	96,8%	6284,4	98,1%	1965,7	45,5%
FAD	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
BM/IDA	3026,2	68,0%	1156,2	25,9%	2972,4	46,4%	1816,2	157,1%
BADEA	34,1	0,8%	33,8	0,8%	0,0	0,0%	-33,8	-100,0%
BAD	833,6	18,7%	902,2	20,2%	413,7	6,5%	-488,5	-54,1%
BM/IBRD	0,0	0,0%	0,0	0,0%	100,8	1,6%	100,8	0,0%
BEI	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
OPEC	1,8	0,0%	516,9	11,6%	411,6	6,4%	-105,3	-20,4%
FIDA	91,1	2,0%	125,6	2,8%	240,3	3,8%	114,7	91,3%
IMF	0,0	0,0%	1583,9	35,5%	2145,6	33,5%	561,7	0,0%
NTF	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
CEDEAO	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
<i>Bilateral</i>	398,8	9,0%	142,3	3,2%	122,0	1,9%	-20,3	-14,3%
China	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Kuwait	164,8	3,7%	83,3	1,9%	0,0	0,0%	-83,3	-100,0%
Portugal	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Saudi Fund	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Belgica	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
JICA	59,9	1,3%	59,0	1,3%	122,0	1,9%	63,0	106,9%
ICO (Espanha)	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
AFD	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Austria	174,0	3,9%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Credores Privados	62,8	1,4%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
<i>Comerciais</i>	62,8	1,4%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Caixa Geral de Depósitos	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
KBC	62,8	1,4%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
BPI	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
TOTAL	4 448,3	100,0%	4 460,9	100,0%	6 406,4	100,0%	1 945,4	43,6%

IV.2.2.4 - Serviço da Dívida Externa do Governo Central por Categoria de Empréstimo e Tipo de Credor (em milhões CVE)

	3º Trimestre 2021			3º Trimestre 2022			3º Trimestre 2023		
	P	J/C	Total	P	J/C	Total	P	J/C	Total
Credores Oficiais									
<i>Multilateral</i>	2688,0	438,7	3126,8	3105,5	508,2	3613,7	3168,1	955,4	4123,5
BAD	921,5	22,8	944,3	947,6	18,5	966,1	1048,7	334,1	1382,9
BADEA	125,0	37,5	162,4	202,9	58,8	261,7	166,4	45,5	211,9
BEI	378,0	30,7	408,7	379,2	28,7	407,9	380,5	114,3	494,8
BM/IBRD	88,7	12,6	101,3	88,7	12,1	100,8	88,7	66,0	154,7
BM/IDA	661,4	207,9	869,3	798,3	238,3	1036,6	792,4	253,5	1045,9
CEDEAO/BIDC	78,0	32,0	110,0	94,6	35,9	130,6	68,2	30,3	98,5
FAD	226,1	59,3	285,4	371,7	76,9	448,5	311,2	63,1	374,3
FIDA	65,6	16,6	82,1	70,5	18,5	88,9	97,0	18,8	115,8
NDF	10,5	1,4	11,8	6,0	0,7	6,7	5,3	0,0	5,3
NTF	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OPEC	133,5	17,9	151,4	146,0	19,8	165,8	209,7	29,8	239,4
<i>Bilateral</i>	175,3	43,0	218,3	1349,8	168,5	1518,3	1486,1	172,6	1658,7
AFD	0,0	0,0	0,0	189	17	206,2	266,9	23,2	290,1
AUSTRIA	52,9	14,6	67,5	79	16	95,6	79,4	27,2	106,7
Belgica	0,0	0,0	0,0	1	0	1,1	1,9	0,0	1,9
CHINA	0,0	3,9	3,9	273	67	339,9	306,3	59,5	365,7
FUNDO KUWAIT	99,5	15,9	115,4	127	19	145,8	82,3	15,7	98,0
FUNDO SAUDITA	22,8	8,6	31,5	152	27	179,0	110,7	17,5	128,2
ICO	0,0	0,0	0,0	307	10	317,7	365,4	9,4	374,8
JICA	0,0	0,0	0,0	221	12	233,1	273,3	20,1	293,3
PORTUGAL	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Credores Privados	24,8	218,2	243,0	1329,3	802,7	2132,1	2508,0	860,9	3368,9
<i>Comerciais</i>	24,8	218,2	243,0	1329,3	802,7	2132,1	2508,0	860,9	3368,9
BPI	0,0	155,6	155,6	215,8	121,5	337,3	215,8	73,7	289,5
KBC BANK	24,8	2,4	0,0	24,8	1,9	26,6	24,8	1,0	25,8
CGD	0,0	60,1	60,1	1088,8	679,3	1768,1	2267,4	786,1	3053,5
TOTAL	2 888,1	699,9	3 588,0	5 784,7	1 479,4	7 264,1	7 162,2	1 988,9	9 151,0

IV.2.2.5 - Fluxos e Transferências Líquidas da Dívida Externa do Governo Central por Categoria de Empréstimo e Tipo de Credor (em milhões CVE)

	Desembolsos em 3º Trimestre de 2023 (A)	Pagamento de Principal em 3º Trimestre de 2023 (B)	Fluxos líquidos em 3º Trimestre de 2023 (C=A-B)	Juros e Comissões em 3º Trimestre de 2023 (D)	Transferências líquidas em 3º Trimestre de 2023 E=(C-D)
Credores Oficiais					
Multilateral	6284,4	3168,1	3116,3	955,4	2160,9
BAD	413,7	1048,7	-635,0	334,1	-969,1
BADEA	0,0	166,4	-166,4	45,5	-211,9
BEI	0,0	380,5	-380,5	114,3	-494,8
BM/IBRD	100,8	88,7	12,1	66,0	-54,0
BM/IDA	2972,4	792,4	2180,0	253,5	1926,5
CEDEAO	0,0	68,2	-68,2	30,3	-98,5
FAD	0,0	311,2	-311,2	63,1	-374,3
FIDA	240,3	97,0	143,2	18,8	124,5
IMF	2145,6	0,0	2145,6	0,0	2145,6
NDF	0,0	5,3	-5,3	0,0	-5,3
OPEC	411,6	209,7	201,9	29,8	172,2
Bilateral	122,0	1486,1	-1364,1	172,6	-1536,7
AFD	0,0	266,9	-266,9	23,2	-290,1
AUSTRIA	0,0	79,4	-79,4	27,2	-106,7
BÉLGICA	0,0	1,9	-1,9	0,0	-1,9
CHINA	0,0	306,3	-306,3	59,5	-365,7
FUNDO KUWAIT	0,0	82,3	-82,3	15,7	-98,0
FUNDO SAUDITA	0,0	110,7	-110,7	17,5	-128,2
ICO	0,0	365,4	-365,4	9,4	-374,8
JICA	122,0	273,3	-151,3	20,1	-171,3
PORTUGAL	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Credores Privados	0,0	2508,0	-2508,0	860,9	-3368,9
Comerciais	0,0	2508,0	-2508,0	860,9	-3368,9
BPI	0,0	215,8	-215,8	73,7	-289,5
KBC BANK	0,0	24,8	-24,8	1,0	-25,8
CGD	0,0	2267,4	-2267,4	786,1	-3053,5
TOTAL	6 406,4	7 162,2	-755,8	1988,9	-2744,7

IV.3 - DÍVIDA INTERNA

IV.3.1 - Stock

IV.3.1.1 - Perfil de Vencimento da Dívida Interna do Governo Central (em milhões CVE)

	3º Trimestre 2021		3º Trimestre 2022		3º Trimestre 2023		2021/2022		2022/2023	
	Montante	%	Montante	%	Montante	%	Montante	%	Montante	%
Curto Prazo	3 830,3	4,6%	4 715,8	5,0%	2 148,4	2,4%	885,5	23,1%	-2 567,4	-54,4%
<=3 Meses	1 197,6	-	-	0,0%	-	-	-1 197,6	-	-	-
>3 Meses <= 6 meses	996,2	1,2%	1 343,3	1,4%	497,5	0,5%	347,0	34,8%	-845,8	-63,0%
>6 Meses <= 9 meses	1 141,4	0,0%	1 987,9	2,1%	1 650,9	1,8%	846,5	74,2%	-337,0	-17,0%
>9 Meses <= 12 meses	495,0	-	1 384,6	0,0%	-	0,0%	889,6	-	-1 384,6	-100,0%
Médio-Longo Prazo	77 745,1	94,2%	87 994,4	94,0%	86 783,5	95,9%	10 249,3	13,2%	-1 210,9	-1,4%
> 1 ano <= 3 anos	3 278,3	4,0%	3 750,5	4,0%	3 992,7	4,4%	472,3	14,4%	242,2	6,5%
>3 anos <= 5 anos	9 536,7	11,6%	11 648,5	12,4%	12 150,4	13,4%	2 111,9	22,1%	501,9	4,3%
> 5 anos <= 8 anos	41 027,5	49,7%	45 322,6	48,4%	43 677,6	48,3%	4 295,2	10,5%	-1 645,0	-3,6%
>8 anos <= 10 anos	23 222,7	28,1%	26 872,7	28,7%	26 562,7	29,3%	3 650,0	15,7%	-310,0	-1,2%
>10 anos <= 12 anos	400,0	0,5%	400,0	0,4%	400,0	0,4%	-	0,0%	-	0,0%
>12 anos	280,0	0,3%	-	0,0%	-	0,0%	-280,0	-100,0%	-	-
Outros	987,9	1,2%	895,9	1,0%	1 576,3	1,7%	-92,0	-9,3%	680,4	75,9%
Outros Créditos	987,9	1,2%	895,9	1,0%	1 576,3	1,7%	-92,0	-9,3%	680,4	75,9%
TOTAL	82 563,3	100,0%	93 606,2	100,0%	90 508,2	100,0%	11 042,9	13,4%	-3 098,0	-3,3%

IV.3.2 - Fluxos

IV.3.2.1 - Movimentos em valor facial da Dívida Interna do Governo Central por Categoria de Empréstimos e Tipo de Instituição (em milhões CVE)

SETOR PÚBLICO	Saldo 31/12/2022 (1)	Emissão/ Desembolsos	Vencimentos/ Reembolsos	Saldo Total 30/09/2021 (4) = (1+2-3)
		30/09/2023		
	(2)	(3)		
Governo Central				
Setor Bancário	60 346,3	7 140,9	8 175,9	59 311,3
Setor Não Bancário	31 484,3	2 125,5	2 412,8	31 197,0
TOTAL	91 830,6	9 266,4	10 588,7	90 508,2

OBS: além dos Títulos do Tesouro, o montante global de Emissão da Dívida Interna (2), inclui os Protocolos e outros créditos.

IV.3.2.2 - Pagamentos Planeados do Serviço da Dívida Interna do Governo Central por Grupo e Tipo de Instrumento (em milhões CVE)

TÍTULOS DE DÍVIDA	3º Trimestre 2021			3º Trimestre 2022			3º Trimestre 2023		
	Capital	Juros e Comissões	Total	Capital	Juros e Comissões	Total	Capital	Juros e Comissões	Total
Bilhetes de Tesouro	1 244,2	5,8	900,0	3 084,6	15,4	3 100,0	3 084,6	15,4	3 100,0
30-dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
90-dias	299,3	0,7	300,0	798,0	2,0	800,0	798,0	2,0	800,0
133 e 157-dias	-	-	-	996,0	4,0	1 000,0	996,0	4,0	1 000,0
180-dias	597,0	3,0	600,0	398,0	2,0	400,0	398,0	2,0	400,0
210-dias	348,0	2,0	-	397,6	2,4	400,0	397,6	2,4	400,0
360-dias	-	-	-	495,0	5,0	500,0	495,0	5,0	500,0
Obrigações de Tesouro	4 776,1	2 289,2	7 065,3	6 112,9	2 336,2	8 449,1	7 015,6	2 365,7	9 381,3
2 anos	-	22,4	22,4	362,2	34,3	396,5	821,7	28,1	849,8
3 anos	1 096,1	67,1	1 163,2	876,6	54,9	931,6	400,0	38,2	438,2
4 anos	-	97,4	97,4	727,8	132,2	859,9	200,0	139,9	339,9
5 anos	495,5	86,9	582,4	-	116,7	116,7	810,6	124,6	935,2
6 anos	490,4	198,3	688,7	1 401,1	188,8	1 589,9	-	201,7	201,7
7 anos	744,1	417,7	1 161,8	1 381,1	415,9	1 796,9	2 487,2	420,4	2 907,6
8 anos	-	679,1	679,1	1 114,2	662,7	1 776,9	1 996,2	635,4	2 631,6
9 anos	1 300,0	525,5	1 825,5	-	528,4	528,4	300,0	581,2	881,2
10 anos	650,0	185,9	835,9	250,0	193,3	443,3	-	187,3	187,3
12 anos	-	8,9	8,9	0,0	8,9	8,9	-	8,9	8,9
TOTAL	6 020,3	2 294,9	7 965,3	9 197,6	2 351,5	11 549,1	10 100,3	2 381,0	12 481,3

IV.3.3 - Stock de Garantias e Avals em 30 de setembro de 2023 (dívida avalizada) (em milhões CVE)

Beneficiário	Sector	set/23	% Total
ENAPOR	SEE	16,9	0,1%
ELECTRA	SEE	5 668,9	22,1%
TACV	SEE	6 461,4	24,4%
NEWCO	SEE	3 498,6	13,6%
ICV	SEE	728,8	2,9%
ADS	SEE	1 113,9	4,0%
IFH	SEE	366,8	1,6%
SDTIBM	SEE	1 153,4	2,8%
AEB	SEE	710,8	2,8%
SCS	SEE	18,6	0,1%
RTC	SEE	110,0	0,4%
CERMI	SEE	12,9	0,0%
NOSI	SEE	32,3	0,1%
INCV	SEE	253,0	0,9%
ASA	SEE	229,4	0,9%
Sub-Total Sector Empresarial do Estado		20 375,7	76,6%
CM Mosteiros	Município	9,8	0,0%
CM Santa Catarina	Município	50,1	0,2%
CM Paul	Município	58,6	0,2%
CM Tarrafal São Nicolau	Município	52,3	0,2%
CM Porto Novo	Município	66,2	0,3%
CM São Vicente	Município	158,6	0,6%
Sub-Total Municípios		395,5	1,6%
CV Telecom	Privado	2 000,5	7,7%
CV Interilhas	Privado	412,6	1,2%
DECAMERON	Privado	44,6	0,2%
ELEVO	Privado	128,9	0,5%
EMPREITEL FIGUEIREDO	Privado	44,8	0,2%
KHYM NEGOCE	Privado	40,7	0,2%
CABOPLAST	Privado	46,5	0,2%
MORABI	Privado	80,0	0,3%
FCS	Privado	18,2	0,1%
PRO-GARANTE	Privado	2 756,1	11,3%
Sub-Total Sector Privado		5 572,9	21,8%
TOTAL (CVE):		26 344,2	100,0%

Glossário

Dívida Pública

O termo “dívida pública” é utilizado frequentemente para designar realidades diversas de endividamento, nomeadamente, a dívida do Governo Central ou a dívida de todo o setor público administrativo, resultantes apenas do recurso a empréstimos públicos ou englobando também outras situações passivas, como por exemplo os que resultam do deferimento de pagamento de operações sobre bens e serviços, da retenção de cobranças efetuadas por conta de terceiros, de bonificação de taxas de juros e de avales e garantias concedidos e vencidos, entre outras situações.

Dívida do Governo Central (GC) - são operações de crédito assumidas diretamente pela Administração Central, englobando passivos resultantes de outras situações da responsabilidade direta do Governo Central.

Dívida Pública Interna

São operações de crédito do Estado realizadas no país e em moeda nacional. Podem ser detidas por investidores com residência no território nacional ou no estrangeiro. De se notar que as transações de crédito devem ocorrer no território nacional.

Dívida Externa

São créditos contraídos em divisas, junto de credores com residência no exterior.

Classificação da Dívida externa por tipo de credor

Multilateral - quando o credor é uma instituição de crédito internacional ou regional. A título de exemplo, o Banco Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento;

Bilateral - quando as transações de crédito ocorrem entre dois países ou instituições de créditos públicos. Por exemplo, empréstimos entre Portugal e Cabo Verde ou entre o Instituto de Crédito Oficial (ICO) de Espanha e a República Cabo Verde;

Comerciais - quando o credor é um banco comercial ou uma empresa privada.

Dívida Pública Externa

É a dívida externa do setor público.

Dívida externa do País

É a dívida externa do setor público acrescida da dívida externa do setor privado do país.

Dívida fundada

Instrumentos de Dívida de médio e longo prazos (maturidade superior a um ano). Por exemplo, Obrigações do Tesouro (OT); empréstimos contraídos com base em acordos/contratos (credor e devedor).

Dívida flutuante

Instrumentos de Dívida de curto prazo, com maturidades de até um ano, emitidos pelo Tesouro do Estado para cobrir as necessidades de tesouraria.

Serviço da Dívida

Pagamento de juros, comissões e capital para amortização da dívida.

Amortização - é o reembolso parcial ou total do capital em dívida. Comissões - são os custos cobrados pelos serviços de elaboração de contrato e de engagements assumidos pelo credor no âmbito do acordo de empréstimo;

Juros - é o custo da utilização do capital alheio, tipicamente expresso em percentagem. A taxa de juro pode ser fixa, o que significa que permanece constante durante a maturidade do empréstimo ou variável, quando flutua durante o período de amortização da dívida.

Período de carência - período em que o mutuário não faz o reembolso da dívida, pagando somente os juros ou em que pode capitalizá-los.

Desembolsos - A transferência real de recursos financeiros, ou de bens ou serviços feitos pelo mutuante ao mutuário em cumprimento de obrigações acordadas no âmbito da implementação de um projeto ou programa.

Tipos de desembolsos

Reembolsos - numa ação previamente concertada, o credor autoriza o mutuário a realizar certas despesas para depois fazer o reembolso do montante pago pelo mutuário;

Pagamento direto - mediante um pedido formal da parte do mutuário, o credor paga diretamente ao fornecedor por uma fatura de fornecimento de bens ou serviço devidamente certificada;

Conta especial - quando é aberta uma conta especial no Banco Central e o credor alimenta a mesma. O mutuário utiliza o montante e justifica a utilização da tranche anterior para poder aceder a outras tranches de desembolsos;

Garantia - nas operações em que se exige uma garantia bancária, no âmbito da implementação do projeto, objeto do contrato financiado com empréstimo externo, o credor assume esta despesa.

Capital/Stock da dívida

É o montante desembolsado pelo credor ao mutuário, no âmbito de um contrato de crédito, ainda não restituído/reembolsado.

Fórmula simples de calcular o Stock: Stock inicial + Desembolsos-pagamentos + residuais (dívida contingente vencida, atrasados, etc.) obs.: neste caso o stock é calculado na moeda de contratação.

Fluxo Líquido de um empréstimo

Desembolsos menos o pagamento de capital.

Atrasados

Serviço da dívida ou outras transações vencidas e não pagas.

Passivo Contingente

São obrigações que surgem de engajamentos diretos e/ou indiretos do Estado que poderão ocorrer ou não. Todavia, se se ocorrem, exige uma intervenção financeira imediata do Estado.

Passivo Contingente Explícito: são obrigações que decorrem de responsabilidades financeiras contratualizadas pelo Estado de uma forma direta, e que se elas forem acionadas, o Estado é chamado a honrá-las. Exemplo: avales concedidos às entidades públicas ou privadas.

Passivo Contingente Implícito: são obrigações que não decorrem de responsabilidades financeiras contratualizadas pelo Estado, mas que serão reconhecidas como tal, caso ocorrerem, exemplo: *default* contratual de uma entidade pública; ações de resgate e de recuperação de eventos de desastre; falência de alguma entidade Pública; custos provenientes de privatizações, entre outros.

Alívio da Dívida

Diminuição do peso da dívida ao país devedor através de reescalonamento ou por cancelamento parcial ou total do pagamento do serviço da dívida, mediante um acordo entre as partes envolvidas.

Reescalonamento da dívida

Renegociação do calendário de pagamento do serviço da dívida.

Sustentabilidade da dívida

O termo sustentabilidade da dívida é usado para designar a capacidade de um Estado de cobrir as suas responsabilidades contratuais, resultante de acordo de empréstimo, sem pôr em causa a inteira estabilidade e a dinâmica da economia do país.

Análise de sustentabilidade

É um diagnóstico que se faz a um portfólio de dívida, num determinado período, para se concluir se esta é ou não sustentável. Mede o nível de dívida sobre o qual o país devedor é capaz de cumprir as suas obrigações do serviço da dívida, presentes e futuros, sem recorrer a um alívio da dívida adicional ou reescalonamento da dívida ou acumulação de atrasos.

Títulos do Governo

Instrumentos Financeiros usados pelo Governo para obter fundos do mercado primário. Exemplo, bilhetes e obrigações do Tesouro.

Mercado Primário

O Mercado onde os investidores podem comprar, primeiramente, novos instrumentos financeiros emitidos.

Mercado Secundário

O Mercado onde os instrumentos financeiros são transacionados entre os detentores, e não diretamente com o emissor.



**Ministério das Finanças
e do Fomento Empresarial**
Direção Geral do Tesouro

www.mf.gov.cv
email: dgt.caboverde@mf.gov.cv